UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	**2024**
Tp. Período	**Anual**
Curso	**PSICOLOGIA (480/I)**
Disciplina	**0833/I - ANÁLISE INSTITUCIONAL (OPTATIVA)**
Turma	**PSI/I**

Carga Horária: **68**

PLANO DE ENSINO

EMENTA

Histórico da Análise Institucional. A análise institucional e a prática da saúde coletiva. A transformação das instituições a partir das práticas e discursos dos sujeitos.

I. Objetivos

-Apresentar e discutir a emergência histórica do movimento institucionalista.
-Apresentar e discutir as principais tendências do movimento institucionalista no Brasil.
-Compreender e operar com conceitos – ferramentas da análise institucional.
-Discutir a produção de intervenções amparadas na análise institucional a partir do diagnóstico institucional.
-Conhecer e discutir estratégias e práticas institucionais amparadas na análise institucional no âmbito da saúde coletiva, da educação e da assistência social.

II. Programa

1- Introdução
- Instituições: conceitos, funções e produções
- Emergência histórica do movimento institucionalista
- Perspectivas teórico-metodológicas do movimento institucionalista
- A análise institucional no Brasil
2- As contribuições de Michel Foucault, Erving Goffman e Franco Basaglia para o campo institucional.
- As instituições totais
- As instituições disciplinares
- As instituições de violência
3- Conceitos operadores e práticas institucionais
- Autoanálise e auto-gestão
- Instituído - instituinte
- Campo de análise e campo de intervenção
- Implicação e sobreimplicação
- Análise de demanda e oferta
- Analisadores
- Atravessamento e transversalidade
4 - Diagnóstico institucional e roteiro para uma intervenção institucional padrão
5- Intervenções amparadas na análise institucional no âmbito da saúde coletiva, da assistência social, da educação e da clínica.

III. Metodologia de Ensino

Aulas expositivas e dialogadas
Discussão de textos, documentários e outros materiais
Apresentação de seminários, trabalhos escritos e exercícios realizados no decorrer da disciplina
Previsão de aulas integradas com outras disciplinas do curso
Serão utilizadas ferramentas tecnológicas de apoio para postagem de materiais.

IV. Formas de Avaliação

Os/as estudantes serão avaliados através da apresentação de seminários, realização de trabalhos em grupo, trabalhos individuais e posicionamento crítico - reflexivo ativo no decorrer das aulas.
O acompanhamento do processo de ensino-aprendizagem será processual, coproduzido, considerando:
- execução e devido cumprimento das atividades pactuadas;
- posicionamento crítico e reflexivo sobre os materiais disponibilizados, por meio da apresentação de conceitos centrais durante as discussões e as avaliações;
- responsabilidade com o processo de coprodução das atividades;
- acompanhamento ativo das atividades.
A avaliação dos trabalhos escritos/dissertativos levará em consideração o cumprimento da proposta do trabalho, a reflexão crítica, a originalidade e a entrega na data prevista pela professora. Toda a cópia parcial e/ou total sem citação da fonte será considerada plágio, caso em que será atribuída nota zero.
Conforme a resolução nº 1 - COU/UNICENTRO, de 10 de março de 2022, a recuperação da/o estudante quanto ao seu desempenho na disciplina será oportunizada em ambos os semestres que compõem o ano letivo a partir da devolutiva, pela professora, indicando os aspectos que deverão ser reelaborados e/ou aprofundados. A/o estudante que necessitar recuperar seu rendimento terá a oportunidade de realizar nova entrega de trabalho no final de cada semestre.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	**2024**
Tp. Período	**Anual**
Curso	**PSICOLOGIA (480/I)**
Disciplina	**0833/I - ANÁLISE INSTITUCIONAL (OPTATIVA)**
Turma	**PSI/I**

Carga Horária: **68**

PLANO DE ENSINO

V. Bibliografia

Básica

AZEVEDO, A.; DUARTE, D. e FERRAZZA, D. et al (orgs). Análise institucional e saúde mental: diálogos plurais [livro eletrônico]. Guarapuava: Unicentro, 2022.
BAREMBLITT, G. Compêndio de Análise Institucional e outras correntes. Rio de Janeiro: Rosa dos Tempos, 1998.
BASAGLIA, F. Escritos selecionados em saúde mental e reforma psiquiátrica. Rio de Janeiro: Garamond, 2010.
DOMINGUES, A.; L'ABATTE, S.; RUSCHE, R. (orgs). Análise Institucional: perspectivas contemporâneas, teorias e experiência. São Paulo: Hucitec, 2017.
FERREIRA, M. S. Polissemia do conceito de instituição: diálogos entre Goffman e Foucault. Ecos - Estudos Contemporâneos da Subjetividade, V. 2, n.1, 2012.
FOUCAULT, M. Vigiar e Punir. Petrópolis: Vozes, 1987.
GOFFMAN, E. Manicômios, prisões e conventos. 7ª ed. São Paulo: Ed. Perspectiva, 2003.
GUIZARDI, F. et al. Contribuições do movimento institucionalista para o estudo de políticas públicas de saúde. In: MATTOS, R.; BAPTISTA, T. (org.). Caminhos para análise das políticas de saúde. Porto Alegre: Rede UNIDA, 2015. p. 319-346.
L'ABBATE, S. A análise institucional e a saúde coletiva. Ciência e Saúde Coletiva, v.8, n.1, 2003.
LAPASSADE, G. Grupos, organizações e instituições. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1989.
MANSANO, S. Análise Institucional: relato de uma experiência com jovens. Psicologia em Revista, Belo Horizonte, v. 10, n. 14, p. 155-160, dez. 2003
RODRIGUES, H. B. C.; LEITÃO, M. B. S.; BARROS, R. D. B. Grupos e Instituições em análise. Rio de Janeiro: Rosa dos Tempos, 1992.
RODRIGUES, H.C.B.; ALTOÉ, S. (Orgs.). Análise institucional. São Paulo: Hucitec, 2004.
SANTOS, N. Movimento Institucionalista e Análise Institucional no Brasil. Revista do Centro de Ciências Sociais e Humanas, v. 15, n.1, p.55-62, 2002.
ROMAGNOLI, R. C. O SUAS e a formação em psicologia: territórios de análise. ECOS. v. 1, n. 2, p. 121-132, 2012.
ROMAGNOLI, R. Algumas reflexões acerca da clínica do social. Revista do Departamento de Psicologia, UFF [internet], 2006.
ZAMBENEDETTI, G. et al. Psicologia e Análise Institucional: contribuições para os processos formativos dos Agentes Comunitários de Saúde. Psicologia: ciência e Profissão, v. 34, n. 3, p. 690-703, Sept., 2014.

Complementar

BLEGER, J. A instituição e as instituições. São Paulo: Casa do Psicólogo, 1991.
COIMBRA, C.; NASCIMENTO, M. Sobreimplicação: práticas de esvaziamento político? Disponível em: https://app.uff.br/slab/uploads/texto22.pdf Acesso: 25 de junho de 2021.
COSTA, J.F. Psiquiatria burocrática: duas ou três coisas que sei dela. IN.: ARAGÃO, L.T. (Orgs.). Clínica do Social: Ensaios. São Paulo: Escuta, 1991. (p. 39 – 74).
DREYFUS, H.; RABINOW, P. Michel Foucault: uma trajetória filosófica. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1995.
GUIRADO, M. Psicologia Institucional: o exercício do psicólogo como instituição. Interação em Psicologia, v.13, n.2, p. 323-333, 2009.
LOURAU, R. Análise Institucional. Petrópolis: Vozes, 1991.
MONCEAU, G. Implicação, sobreimplicação e implicação profissional. Fractal Revista de Psicologia, v.20, n. 1, p. 19-26, jan./jun., 2008.
SAIDON, O. & KAMKHAGI, V. R. Análise Institucional no Brasil. Rio de Janeiro: Rosa dos Tempos, 1991.
ROMAGNOLI, R. Breve estudo institucionalista acerca do Programa de Saúde da Família. Saúde e Sociedade, vol. 18, n. 03, São Paulo, 2009.
ZAMBENEDETTI, G. Contribuições basaglianas na interseção da perspectiva institucional com as políticas públicas. Revista Polis e Psique, Porto Alegre, RS, p. 54 - 74, dez. 2019.

APROVAÇÃO

Inspetoria: DEPSI/I
Tp. Documento: Ata Departamental
Documento: 005
Data: 03/04/2024